

Maglore - Vampiro da Rua XV

Tom: G

Intro: G Gm C

G
Um tiro à queima-roupa e ele desapareceu
G Gm C G
No meio de uma multidão, ninguém nem percebeu
G
Era verão de 88, ele queria estar ali
G Gm C G
Janelas e cortiços em andares infinitos

Bm
Foi quando ele encontrou um velho amigo
Cm
Que lhe perguntou porque que ele nunca envelheceu
G C G

G
De dia nenhum sol, de noite a solidão
G Gm C G
Era festa, não tristeza, nada pra se abrir mão
G
Lembrou de uma garota que lhe deu seu coração
G Gm C G
Não esqueceu que também o partiu em pedaços pelo chão

Bm Cm
E condenava enquanto vivo o tanto que eles dois ainda teriam
que sofrer
G C G

Bm Cm
E antes de ser mordido costumava não ligar muito pro quanto ia
viver
G C G

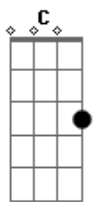
G
Foi quando ele voltou pra onde ele morreu
G G C G
Encontrou ela mais velha, muitos fios brancos nos cabelos
G
Então, ela lhe disse que ainda lhe tinha muito amor
G G C G
Ele estufou o peito, fitou seus olhos e esbravejou:

Bm Cm
"Você me deu chance demais para provar que a gente nunca
existiu"

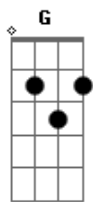
Bm Cm
E ela gritou: "Você nunca foi homem mesmo, você nunca passou
de um vampiro"

G C G

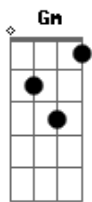
Acordes



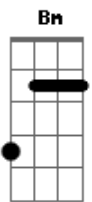
© ukulele-chords.com



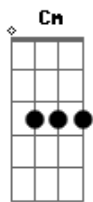
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com